

---

## Editorial

Diversidade e pluralidade têm sido as marcas do nosso periódico. Dando continuidade a essa prática, o primeiro artigo “Considerações sobre a educação inclusiva e o tratamento do Outro” pretende refletir a respeito da educação inclusiva com crianças psicóticas e autistas, utilizando o referencial freudiano-laciano. Trata de questionar se essas crianças têm estrutura suficiente para usufruir daquilo que o convívio social pode lhes proporcionar e se a escola reconhece a criança menos sob a ótica de suas capacidades cognitivas do que na sua condição de sujeito do desejo. Segue a contribuição “Psicodrama Moreniano no Rio Grande do Sul: Memórias não encenadas”, artigo que pretende registrar memórias de inserção do Psicodrama Moreniano no Rio Grande do Sul, no decorrer das décadas de 70 e 80. O trabalho busca compreender aspectos epistemológicos e práticos referentes ao uso dessa abordagem como instrumento de estudo e intervenção nos diversos contextos em que se inserem os fazeres dos profissionais do campo da psicologia. O artigo “Escala de exigência e responsividade parental: Evidência da estrutura fatorial em jovens da Paraíba, Brasil” pretende avaliar, considerando indicadores psicométricos mais robustos, a estrutura da exigência e responsividade. A seguir, o periódico nos contempla com o artigo “Relação entre os Testes de Atenção Concentrada (TEACO-FF) e de Atenção Dividida (AD)”, pesquisa que teve como objetivo analisar ambos os testes de atenção, a fim de sugerir o instrumento psicológico mais adequado para avaliar as capacidades cognitivas de motoristas. Na sequência, o artigo intitulado “O que mães pensam sobre seus filhos em três regiões distintas do Estado de Santa Catarina” teve como objetivo investigar valores, crenças e práticas parentais de mães na criação de seus filhos. Os resultados encontrados podem auxiliar no delineamento de um modelo cultural de parentalidade do contexto brasileiro, indicando um predomínio do modelo cultural autônomo-relacional em Santa Catarina. Este número traz também o artigo “Preconceito internalizado e comportamento sexual de risco em homossexuais masculinos”, tendo como base conceitos oriundos da psicologia social. Procede-se neste artigo, a partir da literatura existente, a uma investigação sobre o preconceito sexual internalizado e sua possível relação com comportamentos sexuais de risco entre determinados setores da população homossexual masculina. Investiga-se, particularmente, os fenômenos conhecidos como *barebacking* (prática de sexo anal sem uso de preservativo e com parceiros múltiplos e/ou desconhecidos) e *bug chasing* (tentativa de contrair, voluntariamente, o vírus do HIV por meio de relações sexuais desprotegidas com indivíduos soropositivos). Finalizando, temos o artigo “Drogadição na contemporaneidade: Pessoas, famílias e serviços tecendo redes de complexidade”, que trata da questão do consumo de drogas, articulando produções científicas com os principais operadores do pensamento complexo. O texto associa a essas reflexões questões relativas à família e à constituição de redes.

Desejo a todos uma boa leitura e espero encontrá-los no próximo número.

**Profa. Dra. Elizabeth Carvalho da Veiga**  
Editora-Chefe